



ÉIS O RESUMO DA HISTÓRIA DOS TRANSPORTES EM PORTO ALEGRE: UM HOMEM, UM BONDE E A PREFEITURA

# UM HOMEM CONTRA A CARRIS

**E**IS o que ouvi num comício, há vários anos: "O Rio Grande do Sul é o único estado da União no qual os meios de transporte permanecem nas mãos do governo ou de companhias nacionais. Isto pode não ser muito meritório, mas trás grandes vantagens." É verdade, mas não para o serviço de bondes de Porto Alegre, que está nas mãos de uma concessionária estrangeira, a Companhia Carris Porto-alegrense. As relações entre o poder público e esta empresa vem assumindo um aspecto curioso: uma luta de box, na qual o primeiro round foi vencido pela Carris e o segundo pela Prefeitura.

A história da luta que vem se travando, a 90 dias, dentro da própria companhia, entre o Dr. J. A. Aranha e a Carris Porto-alegrense.

Em 1940 o prefeito Loureiro da Silva interceptou os passos da companhia em direção aos cofres municipais com uma violenta campanha de nacionalização. Com o afastamento deste prefeito, a Carris voltou à carga de greves intermitentes. A concessionária sempre conseguia frustrar estes movimentos exibindo balanços deficitários. Este caos veio explodir nos ombros do prefeito atual que, após uma greve de tranviários que durou 30 dias, colocou a Carris sob o re-

Texto de RUY VILHENA

Fotos de PEDRO FLORES

gime de intervenção. A partir deste momento, dentro da própria sede da companhia iniciou-se uma luta surda, misteriosa entre um homem e a Carris. Este homem é José Antônio Aranha, o interventor.

